Relatório das actividades desenvolvidas pela Unidade de Educação de Adultos – 2005

1 Introdução

A Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho (UEA), tal como as restantes Unidades Culturais da Universidade, dá corpo a uma dimensão relevante da missão da Universidade, a extensão à Comunidade. Mais especificamente, a UEA tem como principais objectivos orientadores da sua acção: i) a realização de cursos e acções de formação dirigidos, entre outros, a formadores de formadores, gestores de formação, agentes de desenvolvimento local e dirigentes associativos; ii) o desenvolvimento de projectos de investigação no âmbito da educação de adultos; iii) o apoio à concepção, desenvolvimento e avaliação de projectos de formação e de intervenção socioeducativa promovidos por associações, cooperativas, empresas, serviços públicos, etc.; iv) o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; v) a disseminação dos resultados da sua actividade, com expressão particular na prossecução de uma actividade editorial própria.

A Equipa da UEA é formada por Rui Vieira de Castro, Presidente, Amélia Vitória Sancho, Assessora Principal, Paula Guimarães, Assessora, Ana Paula Barros, Técnica Especialista de Laboratório, funcionárias do quadro da Universidade do Minho, e Raquel Oliveira, Técnica Superior de 2.ª classe, em regime de contrato de trabalho a termo, pelo período de um ano, com início em Maio de 2005, que participará em actividades em curso na UEA.

2 Actividades desenvolvidas em 2005

Durante o ano de 2005, a UEA prosseguiu as iniciativas que lhe são características, nomeadamente as acções de formação, a participação em projectos de investigação, a cooperação e o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais e a actividade editorial.

2.1 Acções de formação

AVAUAÇÃO DE FORMAÇÃO

A pedido da Associação Portuguesa de Direito ao Consumo – DECO, a UEA efectuou a avaliação de um conjunto de acções de formação promovidas por aquela Associação no âmbito do "Direito ao Consumo". As acções avaliadas, que decorreram no Porto, duas, em Braga, uma, e em Viana do Castelo, duas, tiveram lugar entre Junho e Dezembro de 2004, inscrevendo-se no Programa Operacional da Região Norte, Medida 3.3, Promoção da Empregabilidade e do Emprego ao Nível Local, visando a Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados, no quadro da Especialização Profissional de Quadros Superiores.

Neste contexto, foi produzido pela UEA o "Relatório de Avaliação da Acção de Formação Intitulada 'Direito do Consumo'".

Educação de adultos e desenvolvimento local: desafios e estratégias Formação em contexto de trabalho: agir, reflectir e inovar

Foi aprovada uma candidatura efectuada pela Associação Sol-do-Ave ao Fundo Social Europeu, com apoio técnico da UEA, no âmbito da Educação e Formação de Adultos. O projecto aprovado previa a realização de um conjunto de acções; a UEA teria a seu cargo a coordenação e realização de duas acções de formação intituladas "Educação de Adultos e Desenvolvimento Local: Desafios e Estratégias" e "Formação em Contexto de Trabalho: Agir, Reflectir e Inovar". Porém, constrangimentos de ordem administrativa, suscitados já depois de o Projecto ter sido aprovado, inviabilizaram o desenvolvimento destas acções por parte da UEA.

2.2 Projectos de investigação

A GOOD ADUIT EDUCATOR IN EUROPE - AGADE

A Unidade de Educação de Adultos (UEA) esteve activamente envolvida no desenvolvimento do projecto A Good Adult Educator in Europe - AGADE. Este projecto, que congrega oito organizações promotoras de iniciativas de educação de adultos de diferentes países europeus (Estónia, Hungria, Irlanda, Letónia, Lituânia, Noruega e Suécia, para além de Portugal), tem como finalidade a construção de um dispositivo de formação europeu de educadores de adultos e é financiado pelo Programa SOCRATES-Grundtvig 1. O projecto corresponde a necessidades expressas pelas organizações-parceiras que consideraram necessário discutir a importância e o significado da formação de educadores de adultos a nível europeu e analisar as políticas da União Europeia para este campo de práticas, tendo em vista o desenvolvimento de um currículo-base de formação de educadores de adultos adequado às possibilidades e aos desafios com os quais os países europeus actualmente se confrontam. Este currículo-base, que poderá ser posteriormente complementado e/ou adaptado de acordo com a especificidade das necessidades e dos contextos políticos, históricos, educativos, sociais e culturais nos quais as organizações-parceiras se inserem, deverá promover a melhoria da qualidade do trabalho dos educadores

de adultos e favorecer a aquisição de competências que na actualidade são consideradas relevantes para o desempenho profissional. Pretende-se, neste quadro, desenhar um dispositivo de formação que articule conteúdos específicos e uma plataforma de aprendizagem flexível envolvendo, nomeadamente, o recurso à educação a distância.

Neste contexto, são objectivos do projecto AGADE: i) desenvolver um dispositivo de formação de educadores de adultos, a partir do envolvimento de diversos Grupos Nacionais de Trabalho constituídos em cada país representado, que têm a seu cargo a formulação, discussão e o acompanhamento das diferentes etapas de concepção dos instrumentos que compõem um dispositivo daquela natureza; ii) formar educadores de adultos recorrendo a módulos de formação que permitam a combinação da educação presencial e da educação a distância; e iii) reforçar a rede dos educadores de adultos na Europa, dado que o resultado último do projecto AGADE consiste na construção e disponibilização de um dispositivo de formação de educadores de adultos liderado por uma equipa internacional de formadores, formada no contexto desta iniciativa. Este dispositivo destina-se a educadores de adultos com experiência em iniciativas de educação formal e não-formal e permitirá a aquisição e o desenvolvimento de competências de natureza ética, política, social e cultural, bem como de pedagogia e comunicação.

Até ao momento, a UEA desenvolveu diversas actividades no sentido de cumprir os objectivos do projecto, estando a trabalhar em dois patamares distintos: i) na construção de um dispositivo de formação que poderá vir a ser implementado em Portugal; ii) na colaboração no desenho e na testagem de um curso de educadores de adultos ao nível europeu.

Neste sentido, no início de 2005, a UEA procedeu à constituição do Grupo de Trabalho Nacional, que integra Rui Vieira de Castro, da UEA, coordenador do projecto AGADE em Portugal, Alberto Melo, da Universidade do Algarve, Amélia Vitória Sancho da UEA da, António Domingues, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Cândida de Jesus Veloso, da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, Carlos Vilar Estêvão, do Instituto de Educação e Psicologia (IEP) da Universidade do Minho, Eduardo Meira Guimarães, da Direcção-Regional de Educação do Norte – Educação e

Formação de Adultos, Fernanda Marques, da Associação Nacional de Oficinas de Projecto, Gracinda Fernandes, da Cruz Vermelha Portuguesa, Jorge Correia, da Direcção-Regional de Educação do Norte — Educação e Formação de Adultos, Licínio C. Lima, do IEP, Luís Areal Rothes, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Manuela Pinto, da Blaupunkt — Bosch, Maria do Ceú Faia, do Centro de Saúde dos Arcos de Valdevez, Marta Coutada, da Associação Sol-do-Ave, Paula Guimarães e Raquel Oliveira, da UEA, e Sérgio Leite, do IEP. Este Grupo reuniu-se em duas ocasiões, nos dias 5 de Março e 12 de Abril do corrente ano, tendo analisado diversos documentos relativos a um dispositivo de formação de educadores de adultos, com particular incidência no perfil de formação visado e nos princípios orientadores, objectivos, e estrutura daquele dispositivo.

O trabalho realizado a nível nacional foi coexistindo com o efectuado no quadro internacional, que envolveu a participação da UEA em duas reuniões, que decorreram em 9 e 10 de Janeiro, em Tallinn (Estónia), e em 29 e 30 de Abril, em Vilnius (Lituânia), nas quais foram discutidos, pelas diferentes organizações-parceiras, os desenvolvimentos do projecto. Decorreu ainda nesta Unidade, a 12 de Abril, uma reunião com Tatjana Koke, da Letónia, especialista que acompanha o trabalho desenvolvido pela UEA. Todo o trabalho desenvolvido foi sendo acompanhado por contactos e discussões que ocorreram na plataforma virtual do projecto.

A Unidade de Educação de Adultos (UEA) foi procedendo à definição das dimensões e à selecção dos critérios do perfil de educador de adultos que devem estar subjacentes ao dispositivo de formação que se encontra em construção, bem como à preparação de um curso-teste, a realizar em Março de 2006, em particular no que concerne os conteúdos e os tempos de formação da responsabilidade desta Unidade.

Em 13 de Setembro, a UEA levou a cabo a III Reunião do Grupo Nacional de Trabalho, na qual se analisou o documento intitulado "Desenvolvimento Profissional de Educadores de Adultos. Contributos para o Desenho de um Dispositivo de Formação (versão 3)" e se reflectiu sobre a estrutura e os conteúdos do referido dispositivo.

Nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, a UEA promoveu, em Braga, a III Reunião Internacional do Projecto AGADE. Nesta reunião, os diferentes parceiros internacionais analisaram diversos documentos relativos ao dispositivo de formação em construção e tomaram decisões sobre o formato e a estrutura do curso, sobretudo no que se refere às tarefas a desenvolver na formação presencial e na educação a distância.

Ainda no quadro do desenvolvimento do Projecto, nos dias 25 e 26 de Novembro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães participaram no Curso de Moderadores do Projecto AGADE, em Tollare, na Suécia. Esta iniciativa teve como objectivos discutir as vantagens do recurso à educação a distância e o modo de utilização da plataforma virtual do projecto.

Em Dezembro, a UEA apresentou aos parceiros internacionais uma proposta para a sua contribuição no desenvolvimento do curso-teste que incluirá dois momentos: um de educação a distância e um de educação presencial. Esta proposta contempla os conteúdos e os métodos pedagógicos a privilegiar no módulo "Sharing experiences, knowledge and perpectives: building a training map". Para além de duas formadoras, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, a participação da UEA neste curso deverá ainda incluir dois formandos, Raquel Oliveira e um outro formando ainda por indicar. A componente presencial do curso será organizada pela Universidade Nacional da Irlanda e decorrerá de 25 a 31 de Março de 2006.

New Challenges of Youth Training in the Knowledge Society – YOUTRAIN

A convite do CREA (Centro Especial de Investigação em Teorias e Práticas Superadoras das Desigualdades) da Universidade de Barcelona (Espanha), instituição coordenadora da iniciativa, a UEA integra, desde Fevereiro de 2005, a equipa internacional do projecto "New Challenges of Youth Training in the Knowledge Society – YOUTRAIN", na qual participam ainda o Departamento de Estudos Educacionais da Universidade de Surrey (Reino Unido), a Universidade de Timisoara do Oeste (Roménia) e o 3s Research Laboratory (Áustria). Este projecto será desenvolvido entre 2005 a 2006, com o apoio do Programa SOCRATES.

São finalidades desta iniciativa contribuir para a compreensão do insucesso e do abandono escolar, partindo do estudo das necessidades educativas dos jovens na sociedade actual e analisar os problemas que na educação obrigatória e pós-obrigatória levam os alunos ao insucesso e ao abandono escolar. Neste sentido, são objectivos do projecto YOUTRAIN: analisar os diferentes modelos de educação obrigatória e pós-obrigatória na Europa e o modo como as necessidades dos jovens na sociedade de hoje são consideradas; identificar factores que originam o insucesso e o abandono escolares dos jovens, em particular daqueles que pertencem a grupos étnicos e culturais minoritários; apresentar recomendações no sentido de melhorar a qualidade da educação obrigatória e pós-obrigatória, prevenindo assim o insucesso e o abandono escolares.

Para desenvolver este projecto, a UEA procedeu à constituição de uma Equipa de Investigação que inclui Rui Vieira de Castro, da UEA, coordenador do estudo em Portugal, Almerindo Janela Afonso, do Instituto de Educação e Psicologia (IEP) desta Universidade, coordenador científico, Paula Guimarães, da UEA, coordenadora executiva, Fátima Antunes, do IEP, Raquel Oliveira, da UEA, e Maria Cecília Santos, estudante de Doutoramento em Educação do IEP.

O trabalho realizado pela Equipa de Investigação, que se reuniu em diversas ocasiões ao longo deste primeiro semestre, conduziu à elaboração do "Relatório Nacional – PORTUGAL. A Qualidade dos Sistemas de Educação Obrigatória e Pós-Obrigatória e as Novas Necessidades Educativas dos Alunos".

Após a conclusão do primeiro documento intitulado "Relatório Nacional — Portugal. A Qualidade dos Sistemas de Educação Obrigatório e Pós-Obrigatório e as Novas Necessidades Educativas dos Alunos", na versão inglesa "National Report — Portugal. The Quality of Post-Obligatory Educational Systems and the New Educational Needs of Students", o Grupo Externo do projecto reuniu-se a 18 de Julho, para analisar algumas conclusões do documento referido. Este grupo, composto por dezassete elementos, profissionais da educação e da acção social, representantes de organizações governamentais e não-governamentais, bem como jovens e adultos estudantes e formandos ou pessoas que abandonaram a escola, tem como principais atribuições a partilha de experiências na prevenção do insucesso e abandono escolares, assim como a análise e validação de documentos produzidos pela Equipa de Investigação.

Por esta ocasião foram sugeridas diversas orientações para o desenvolvimento da segunda etapa do projecto, na qual se procura identificar e discutir razões para o insucesso e abandono escolares.

Estas sugestões foram aprofundadas na segunda reunião do mesmo grupo que decorreu no dia 2 de Novembro de 2005, na qual se debateu a vida na escola e os factores de exclusão que originam os insucesso e abandono escolares (factores de natureza institucional e legislativa, relacionados com o *curriculum* educativo ou com a cultura escolar); e os factores de inclusão que favorecem a transição entre a escolaridade obrigatória e a pós-obrigatória (factores de natureza institucional e legislativa, relacionados com o curriculum educativo e com a cultura escolar). Por esta ocasião, discutiu-se ainda a vida fora da escola, nomeadamente os factores de exclusão que originam o insucesso e abandono escolares (que se registam no seio da família e do grupo de pares, de natureza pessoal ou ligados à comunidade de pertença); e os factores de inclusão que favorecem a transição entre a escolaridade obrigatória e a pós-obrigatória (que igualmente se registam no seio da família e do grupo de pares, de natureza pessoal ou ligados à comunidade de pertença).

Estas discussões ocorreram paralelamente a diversas reuniões da Equipa de Investigação e foram complementadas com a recolha de dados empíricos através da realização de entrevistas a formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos de Jardinagem e de Informática, da Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave (ATAHCA); a jovens do Programa Integrado de Educação e Formação que decorre em Braga, organizado pelas Escolas EB 2/3 de Real e Lamaçães, em parceria com o Programa para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil; e a jovens apoiados pela Associação Cabo-Verdiana de Setúbal.

A 21 e 22 de Outubro, elementos da Equipa de Investigação participaram no II Reunião Internacional do Projecto, que decorreu em Barcelona, organizada pela Universidade de Barcelona/CREA.

As discussões tidas ao longo deste semestre pela Equipa de Investigação e pelo Grupo Externo e os dados empíricos recolhidos favoreceram a redacção do documento intitulado "Segundo Relatório – Portugal. As Barreiras que Levam ao

Abandono Escolar: Componentes de exclusão e de transformação", na versão inglesa "Second Report – Portugal. Barriers that Lead to School Abandonment: Components of Exclusion and Components of Transformation".

A terceira fase do projecto, que se desenvolverá no primeiro trimestre de 2006, prevê o estudo de diversas acções e projectos inovadores de prevenção do insucesso e abandono escolares, do ponto de vista da diferenciação pedagógica e dos percursos educativos oferecidos aos jovens e adultos, em Portugal e nos países parceiros, envolvendo, para o caso português, a realização de três estudos de caso, já entretanto seleccionados: a Escola da Ponte, em Vila das Aves; a Escola de Monserrate, em Viana do Castelo; e o Programa Integrado de Educação e Formação que decorre em Braga, organizado pelas escolas de Braga.

Práticas locais de Educação de Adultos em Portugal

A convite da Universidade Paul Valéry de Montpellier (França), a UEA desenvolveu, no primeiro semestre de 2005, três estudos de casos de organizações promotoras de projectos/acções de educação e formação de adultos. Estes estudos de caso integram uma investigação mais vasta, coordenada pelo Centro de Investigação em Educação PLATO, da Universidade de Leiden (Holanda), na sequência de um pedido efectuado através de um Call for Tender da Comissão Europeia, com a finalidade de conhecer as organizações e iniciativas de educação e formação de adultos que estão em desenvolvimento neste momento em diversos países da União Europeia e a sua adequação aos objectivos da Estratégia de Lisboa. As organizações estudadas foram a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Famalicão, a Associação Sol-do-Ave, sedeada em Guimarães, e o Centro de Saúde dos Arcos de Valdevez, instituições que desenvolvem acções formais (cursos de ensino básico recorrente e de educação e formação de adultos) e não-formais (acções de educação para a saúde, por exemplo) num quadro de iniciativas representativas da oferta pública de educação e formação de adultos, em Portugal. Daqui resultou o estudo "Developing Local Learning Centres and Learning Partnerships as Part of the Member-States Targets for Reaching the Lisbon Goals in the Field of Education and Training. A Study of the Current Situation. Portugal".

Na sequência do trabalho desenvolvido, entretanto acolhido no relatório "Developing Local Learning Centres and Learning Partnerships as Part of the Member-States Targets for Reaching the Lisbon Goals in the Field of Education and Training. A Study of the Current Situation", coordenado pela Universidade de Leiden (Holanda), a UEA atribuiu novos contornos e objectivos ao Projecto. tendo iniciado o projecto de investigação "Práticas Locais de Educação de Adultos em Portugal". São objectivos deste estudo: i) estudar tendências de desenvolvimento da educação de adultos no nosso país; ii) caracterizar contextos e modalidades de educação de adultos; iii) analisar objectivos, métodos pedagógicos e materiais didácticos utilizados nas acções de educação e formação de adultos a decorrer; e iv) discutir a capacidade de recriação e reinvenção dos contextos e das práticas de educação de adultos, privilegiando a interpretação e realcando a apropriação realizada pelas diferentes organizações. Para a consecução destes objectivos, foram recolhidos dados empíricos, através de um inquérito a organizações promotoras de acções de educação e formação de adultos e de entrevistas a responsáveis dessas organizações, que permitiram a produção do relatório intitulado "Sobre as Práticas de Educação de Adultos em Portugal: Novas Políticas, Distintos Cenários de Intervenção", a publicar na revista Forum.

Para o desenvolvimento futuro deste projecto, foram programadas diversas sessões de observação de acções de educação e formação de adultos em curso, bem como a obtenção de dados empíricos a partir de análise documental e de entrevistas a actores-chave.

Orientações, práticas e efeitos dos processos de RVCC. O caso do Centro da Associação Comercial de Braga

Em Julho de 2005, a Associação Comercial de Braga (ACB) solicitou à UEA apoio na preparação de uma candidatura de um projecto de investigação a submeter a financiamento do Fundo Social Europeu, no âmbito da Acção-Tipo 4.2.2.1. Estudos e Investigação do Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social. São objectivos deste estudo: i) caracterizar a ACB do ponto de vista da sua organização e das orientações que tem assumido no quadro da educação de adultos; ii) estudar os processos de reconhecimento,

validação e certificação de competências dos adultos no âmbito do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que a ACB possui, com especial atenção às estratégias utilizadas e às formas da sua concretização; iii) conhecer a formação complementar desenvolvida no Centro ao nível dos objectivos, das estratégias e dos recursos utilizados; iv) analisar processos de validação adoptados no Centro; v) apresentar propostas para a melhoria da organização e das práticas em curso no Centro; vi) discutir as possibilidades e as condições de transferência das metodologias utilizadas no Centro em análise; e vii) apresentar recomendações que possam sustentar a intervenção do Centro ao nível da certificação profissional. Caso aprovado, este estudo deverá ser levado a efeito de Janeiro de 2006 a Junho de 2007, envolvendo o recurso a diversos instrumentos e técnicas de recolha de dados, como os inquéritos por entrevista e questionário, a análise documental e a observação directa de actividades desenvolvidas no âmbito dos processo de reconhecimento, validação e certificação de competências em curso.

Os cursos EFA numa associação de desenvolvimento local. Condições de realização, práticas de formação e impactos

Ainda em Julho de 2005, a Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) solicitou à UEA apoio na preparação de uma candidatura de um projecto de investigação a submeter a financiamento do Fundo Social Europeu, no âmbito da Acção-Tipo 4.2.2.1. Estudos e Investigação do programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social. São objectivos deste estudo: i) caracterizar a ATAHCA do ponto de vista organizacional e analisar as orientações que nela têm sido assumidas relativamente à educação e formação de adultos; ii) conhecer a estrutura de coordenação e os modos de funcionamento da equipa pedagógica dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) em desenvolvimento; iii) analisar a formação desenvolvida nos Cursos EFA ao nível das áreas de incidência e dos objectivos; iv) discutir as metodologias de trabalho privilegiadas no desenvolvimento dos Cursos EFA; v) identificar as articulações entre o modelo de formação preconizado pela Direcção-Geral de Formação Vocacional, bem como as metodologias e os instrumentos de trabalho construídos especificamente no âmbito dos Cursos EFA; vi) compreender o impacto da

formação realizada nos planos pessoal, social e organizacional; e vii) apresentar propostas para a melhoria da organização e das práticas desenvolvidas no contexto dos Cursos EFA.

Aprendizagem parental e familiar: Socialização preventiva entre crianças e jovens

No âmbito do Programa SOCRATES, Grundtvig 1, a UEA integrou uma candidatura apresentada pela Confederação de Federações e Associações de Participantes de Educação de Adultos Democrática, de Barcelona (Espanha), a qual envolveu outros cinco parceiros, organizações de países da União Europeia. Esta candidatura sustenta o projecto "Aprendizagem Parental e Familiar: Socialização Preventiva entre Crianças e Jovens", que tem como objectivos formar mães, pais e familiares no trabalho da socialização preventiva da violência entre crianças e jovens, promover a participação de mães, pais e familiares de diferentes culturas no espaços educativos destinados à socialização preventiva da violência entre crianças e jovens, disseminar boas práticas que favorecem a socialização preventiva da violência entre crianças e jovens. Se aprovado, este projecto deverá ser desenvolvido entre Outubro de 2006 e Setembro de 2008.

Educação de adultos para o consumo 2

No âmbito do Programa SOCRATES, Grundtvig 4, a UEA integrou a candidatura apresentada pela rede Consumer Education for Adults 2, iniciativa coordenada pelo Departamento de Saúde e Ciências Humanas da London Metropolitan University (Reino Unido). Na sequência de um projecto anterior com a mesma designação, esta candidatura, que envolve 40 parceiros da União Europeia, tem como objectivos o desenvolvimento de equipas de competência na área do direito ao consumo, a realização de estudos relativos às necessidades das sociedades do ponto de vista da educação para o consumo e a promoção de acções de formação nesta área específica da educação e formação de adultos. Se aprovado, este projecto deverá ser desenvolvido entre Outubro de 2006 e Setembro de 2009.

Oferta da formação profissional no concelho de Felgueiras: Diagnóstico da situação e identificação de necessidades

Em 2005, foi aprovada a candidatura promovida pela Câmara Municipal de Felgueiras, em parceria com a Escola de Economia e Gestão desta Universidade e a UEA, do projecto "Formação Profissional enquanto Vector Estratégico de Competitividade. O Caso do Concelho de Felgueiras" ao Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, medida 4.2, sub-Projecto "Felgueiras, que Futuro? Estudo Prospectivo da Economia Municipal no Contexto do Emprego e da Formação". São objectivos do trabalho a desenvolver pela UEA no quadro deste Projecto: i) identificar as necessidades de formação, através da realização de um diagnóstico da situação de formação da população do sector do calçado de Felgueiras, pela descrição dos níveis de escolarização, da qualificação profissional e da participação em acções de educação/formação de adultos frequentadas pelos diferentes grupos socioprofissionais; ii) propor recomendações de educação/formação que possam vir a ser desenvolvidas posteriormente.

Conforme a proposta aprovada, este projecto deveria ser desenvolvido ao longo de 11 meses, contados a partir do momento da comunicação da aprovação do projecto, em Setembro de 2005. Porém, até ao momento, a Câmara Municipal de Felgueiras, entidade promotora do estudo, não contactou qualquer dos parceiros para a assinatura do contrato.

2.3 Cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais

European Society for Research on Education of Adults

A UEA, a convite da European Society for Research on the Education of Adults (ESREA), é membro do seu Steering Committee por um período de três anos (2005-2008). Em representação desta Unidade, Paula Guimarães participou na primeira reunião de 2005 do Steering Committee que decorreu em Roma, nos dias 5 e 6 de Março de 2005. Nesta ocasião foram discutidos assuntos relativos

à próxima conferência da ESREA, a ter lugar em 2007, e aos objectivos e às iniciativas em desenvolvimento no quadro desta associação, nomeadamente as acções empreendidas pelas diversas redes temáticas.

No segundo semestre, a UEA manteve a sua participação no Steering Committee da European Society for Research on the Education of Adults, embora não tenha sido possível assegurar a participação de nenhum dos seus elementos na segunda reunião de 2005, que decorreu em 28 e 29 de Outubro, em Munique (Alemanha).

Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

A convite da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian da Universidade do Minho, Paula Guimarães liderou duas sessões de trabalho: a primeira, a 25 de Fevereiro de 2005, envolveu alunos do Curso de Pós-Graduação em Estomaterapia e foi subordinada ao tema "Relato de uma experiência de investigação"; a segunda, no dia 4 de Maio de 2005, destinada aos alunos do Curso de Complemento em Enfermagem, permitiu a apresentação da comunicação "Evolução dos conceitos de educação e aprendizagem ao longo da vida".

Visita de Johan Norbeck

A 14 de Junho de 2005, Johan Norbeck, membro do Projecto de Educação de Adultos que permitiu o estabelecimento desta Unidade enquanto Unidade Cultural no início da década de 1980, visitou a UEA e reuniu-se com os seus elementos. Neste encontro, foram discutidas as tendências de desenvolvimento da educação de adultos em Portugal e noutros países, nomeadamente na Suécia, e foram analisadas as mais recentes mudanças ocorridas na própria estrutura da UEA e do espaço que esta possui no contexto da Universidade do Minho.

Licenciatura em Educação da Universidade do Minho

Tal como em anos anteriores, os elementos da UEA, nomeadamente Amélia Vitória Sancho e Raquel Oliveira, apoiaram alunos da Licenciatura em Educação desta Universidade, através do estabelecimento de contactos com outras

organizações de educação de adultos, sedeadas em Portugal e no estrangeiro, e da colaboração do desenho dos planos de actividades dos estágios de final de Licenciatura. Ainda neste âmbito, Amélia Vitória Sancho participou na reunião da Comissão de Avaliação Externa da Licenciatura em Educação, que decorreu a 4 de Março de 2005.

2.4
Organização de e participação em reuniões científicas

5th ERDI Expert Seminar

A convite do European Research and Development Institutes for Adult Education (ERDI), Paula Guimarães, da UEA, em colaboração com Jesus Gomez, da Universidade de Barcelona, apresentaram a comunicação intitulada "Participation of adults in education initiatives: rather "with" than "on". The cases of CREA (University of Barcelona, Spain) and UEA (University of Minho, Portugal)", no 5th ERDI Expert Seminar, subordinado ao tema Participation in Adult Education, que teve lugar nos dias 21, 22 e 23 de Janeiro, em Bona (Alemanha). Este seminário foi organizado pelo Instituto Alemão de Educação de Adultos (DIE).

Conferência "Lifelong Learning in Late Modernity: The challenges to society, organizations and individuals"

A convite da UEA e do Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia (IEP), Barry J. Hake, da Universidade de Leiden (Holanda), proferiu a conferência intitulada "Lifelong Learning in Late Modernity: The challenges to society, organizations and individuals", no dia 12 de Maio de 2005, no Anfiteatro do IEP. Nesta conferência discutiram-se as políticas de educação de adultos na União Europeia e os constrangimentos com os quais os indivíduos e as organizações se confrontam nestes tempos de modernidade tardia.

Encontro nacional EFA

Com coordenação da revista Aprender ao Longo da Vida, da Fundação Gulbenkian e do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, a UEA colaborou, através da participação de Amélia Vitória Sancho, nas reuniões de 24 de Junho, 14 de Novembro e 11 de Dezembro, na organização e na preparação de um encontro que pretendia discutir alguns dos problemas e das possibilidades da educação de adultos em Portugal, na actualidade. Nestas reuniões procurou-se discutir o formato do encontro, os apoios, os intervenientes e os participantes esperados. O Encontro Educação e Formação de Adultos decorreu em Lisboa. na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 12 de Dezembro de 2005 e teve como objectivos pensar, partilhar e estimular a educação de adultos em Portugal. Neste evento, a UEA inscreveu os projectos de investigação que tem em desenvolvimento, "A Good Adult Educator in Europe - AGADE", "New Challenges for Youth Training in the Knowledge Society - YOUTRAIN" e "Práticas Locais de Educação de Adultos em Portugal", e Paula Guimarães, em representação da UEA, apresentou neste encontro o primeiro destes estudos, "A Good Adult Educator in Europe - AGADE".

Seminário "Políticas, poder e participação em projectos de educação e formação"

A 7 de Março de 2005, Raquel Oliveira, em representação da UEA, participou no Seminário Temático "Políticas, Poder e Participação em Projectos de Educação e Formação", organizado pelo Departamento de Sociologia da Educação e Administração Educacional do Instituto de Educação e Psicologia, da Universidade do Minho, tendo apresentado o projecto "Literacia(s) em Contexto de Trabalho. Investigação e Educação/Formação".

VIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Amélia Vitória Sancho, Paula Guimarães e Raquel Oliveira da UEA apresentaram a comunicação intitulada "Promovendo a participação dos adultos em iniciativas de educação/formação de adultos em contexto de trabalho: relato de uma Oficina de Formação" no VIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, que decorreu nos dias 7, 8 e 9 de Abril de 2005, em Castelo Branco.

14th European Conference on Reading

Rui Vieira de Castro, da UEA, e Lourdes Dionísio, do Instituto de Educação e Psicologia, apresentaram na 14th European Conference on Reading, realizada em Zagreb, Croácia, entre os dias 31 de Julho e 3 de Agosto, a comunicação intitulada "Literacies in Workplaces: A Case Study".

7th International Summer School – Lifelong Learning – Inside and outside school

No âmbito do seu projecto de dissertação de doutoramento intitulado "Políticas de Educação de Adultos em Portugal (1986-2006). Dilemas e Contradições entre Discursos e Ofertas Públicas", Paula Guimarães participou na 7th International Summer School – Graduate School in Lifelong Learning da Universidade de Roskilde, Dinamarca, sob o tema "Lifelong Learning – inside and outside school", que decorreu de 2 a 12 de Agosto de 2005, na qual apresentou o paper intitulado "Lifelong education and lifelong learning policies: the reform of the welfare state on formal and non-formal educational settings in Portugal".

EU Presidency Conference – Adult Education, Work and Achieving the Lisbon Goals

A convite da Presidência do Reino Unido da União Europeia, em representação da UEA, Paula Guimarães participou no evento "EU Presidency Conference – Adult Education, Work and Achieving the Lisbon Goals" que decorreu nos dias 16 e 17 de Setembro de 2005, em Norwich, Reino Unido. Nesta reunião foram discutidos os desafios e os constrangimentos que a educação de adultos enfrenta na actualidade nos países da União Europeia no contexto da globalização.

2.5 Publicações

Popular Education: Engaging the Academy. International Perspectives

Paula Guimarães e Amélia Vitória Sancho publicaram o artigo "Popular Organisations and Popular Education in Portugal" no livro "Popular Education: Engaging the Academy. International Perspectives", organizado por Jim Crowther, Vernon Galloway e lan Martin e editado, em 2005, pela editora NIACE.

Educação não escolar de adultos

Encontra-se no prelo o livro organizado por Licínio C. Lima "Educação Não Escolar de Adultos". Este livro é o resultado do projecto "Educação de Adultos Popularmente Iniciada – PIAE", desenvolvido entre 1997 e 2002, e reúne contribuições de todos os elementos da Equipa de Investigação, nomeadamente Licínio C. Lima, Almerindo Janela Afonso, Amélia Vitória Sancho, Paula Guimarães, Luís Areal Rothes, Olívia Santos Silva e Maria Augusta Trigueiro Rocha.

5th ERDI Expert Seminar, Bonn, 23th January 2005

Na sequência da participação no 5th ERDI Expert Seminar organizado pelo European Research and Development Institutes for Adult Education, Paula Guimarães, da UEA, em colaboração com Jesus Gomez, da Universidade de Barcelona, publicarão o artigo intitulado "Participation of adults in education initiatives: rather "with" than "on". The cases of CREA (University of Barcelona, Spain) and UEA (University of Minho, Portugal)" no livro intitulado "5th ERDI Expert Seminar, Bonn, 23th January 2005", editado pelo Deutsches Institut für Erwachsenenbildung, da Alemanha.

Formar para a(s) literacia(s) em contexto de trabalho

A UEA está a preparar uma nova publicação como resultado do projecto de investigação "Literacia(s) em Contexto de Trabalho. Investigação e Educa-

ção/Formação", com organização de Rui Vieira de Castro, da UEA, e Licínio C. Lima, do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. Neste livro, que incluirá textos dos diferentes elementos que constituíram a Equipa de Investigação, procura-se discutir e interpretar os dados recolhidos no âmbito de referido projecto, bem como compreender os desafios com que as organizações de trabalho se confrontam no que respeita à formação em contexto profissional.

Participações na revista Forum

A UEA colaborou na preparação dos n.ºs 36, ainda referente a 2004, mas publicado neste ano, e 37 da revista Forum através dos artigos intitulados "Um retrato do perfil profissional dos educadores de adultos na Alemanha", de Sabine Schmidt-Lauff, da Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), "Repensando a Alfabetização no Século XXI. Algumas propostas de reflexão", de Emílio Luís Lucio-Villegas Ramos, da Universidade de Sevilha (Espanha).

Outras participações

A UEA colaborou na revista Aprender ao Longo da Vida, através da publicação no n.º 4 de Maio de 2005 da recensão do livro editado por Griff Foley, intitulado "Dimentions of Adult Learning. Adult Education and training in the Global Era" e do artigo "A Unidade de Educação de Adultos. Três Décadas de Reflexão e Intervenção", da autoria de Paula Guimarães.

A UEA colaborou no *Boletim* da *Littera* – Associação Portuguesa para a Literacia através da publicação do artigo "A leitura e a escrita num quotidiano profissional: O projecto Literacia(s) em Contexto de Trabalho", da autoria de Paula Guimarães.

2.6 Outras informações

A UEA viu renovada a acreditação junto do Instituto da Qualidade da Formação por um período um ano, nas áreas de Diagnóstico de necessidades de formação, Planeamento de intervenções ou actividades formativas, Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos, Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas, bem como Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

A UEA reformulou o seu portal, segundo os critérios estabelecidos para a página oficial da Universidade do Minho (www.uea.uminho.pt).

3 Notas finais

Ao longo do ano de 2005, a Unidade de Educação de Adultos prosseguiu a sua actividade nas áreas fundamentais de acção no campo da educação de adultos que lhe correspondem: a educação e formação, a investigação, a cooperação nacional e internacional e a edicão.

Fê-lo num contexto adverso de vários pontos de vista. As características que nos últimos tempos têm vindo a impor-se como dominantes no campo da educação e formação de adultos, com fortíssima prevalência da formação profissional, têm vindo a traduzir-se em dificuldades acrescidas ao desenvolvimento pela UEA de uma das suas valências tradicionais — a educação de adultos. Ainda assim, nesta esfera de acção específica, a UEA tem procurado manter o espaço que historicamente foi construindo, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com outras instituições e organizações nacionais, de um envolvimento activo na estruturação do campo da educação de adultos em Portugal (de que a colaboração na organização do Encontro EFA é um bom exemplo) e da participação em redes europeias de educação de adultos.

Como é notório, as instituições universitárias desenvolvem hoje a sua actividade num quadro de severas restrições financeiras que têm reflexos óbvios ao nível das suas várias unidades orgânicas. A UEA, prosseguindo uma prática anterior, procurou ao longo de 2005, enfrentar esta situação incrementando as suas receitas próprias através da participação em projectos envolvendo instituições nacionais e redes internacionais. Assim se procurou a criação de condições que permitam que a UEA, com o menor número possível de sobressaltos, prossiga na consecução da sua missão.

Num quadro pouco favorável, contando com uma equipa de reduzidas dimensões, a UEA pôde manter ao longo de 2005 uma actividade que a situa como pólo relevante da educação de adultos em Portugal, como lugar de desenvolvimento, num quadro de internacionalização, de projectos de investigação e/ou de intervenção de significado expressivo, como lugar proeminente de produção e difusão de conhecimento no campo da educação de adultos em Portugal (a UEA tem no contexto nacional uma posição única na edição de obras neste campo), como lugar de resposta a desafios e necessidades colocadas pela comunidade na esfera da educação de adultos.

A consolidação desta posição da UEA tem sido possível com a colaboração das várias instâncias da Universidade do Minho que têm sabido entender a pertinência e o significado do seu projecto académico e social. Num momento em que a UEA prepara a comemoração dos seus 30 anos, espera esta Unidade poder continuar a contar com o apoio dos diversos órgãos e estruturas da Universidade.

Braga, UM/UEA, 31 de Dezembro de 2005.